



Capoeira ABADÁ

Autor: Lampréia e Macaco

Cantador: Camisa

Vou lhe dizer o que me alegra numa roda De Capoeira
Quando eu començo a tocar
Três berimbaus
Gunga, médio e uma viola
Atabaque e o pandero
E dois cabras pra jogar

Refrao

Capoeira Abadá

Vou jogando capoeira
Até o dia clarear

Capoeira Abadá

Se você é capoeira
Nunca pare de treinar

Capoeira Abadá

Cante um corrido
Um coro bem respondido
Una energia inmensa
que parado nao vai dar

Capoeira Abadá

De segundo a sexta-feira
Tem roda no Humaitá

Capoeira Abadá

Capoeira que é bamba
Joga em qualquer lugar

Capoeira Abadá

Um jogo duro
Uma armada e uma ponteira
Meia-lua e uma rasteira
Continue a jogar

Capoeira Abadá

Se você é capoeira
Nunca deixe de treinar

Capoeira Abadá

Joga em cima
Joga em baixo
No que o berimbau mandar

PAZ NA CAPOEIRA

Essa Noite eu sonhei com Seu Pastinha
Essa Noite eu sonhei com Seu Bimba
Descendo a escada do céu
Trazendo a paz lá de cima

Refrão

Essa Noite eu sonhei com Seu Pastinha
Essa Noite eu sonhei com Seu Bimba
Descendo a escada do céu
Trazendo a paz lá de cima

Trouxe a paz para todos capoeiras
Pedindo que se tenha mais amor
Respeite o seu semelhante
Seja ele qual for

Refrão

Seu Pastinha e Bimba lá no céu
Fazendo um jogo na brincadeira
Quando olha lá de cima
Pede paz pra capoeira

Refrão

Às vezes eu fico imaginando
Se eu pudesse voltar um tempo atrás
E ver seu Pastinha e seu Bimba
Na Terra pedindo a paz

Refrão

Seu Pastinha e Seu Bimba pedem paz
E pedem que o mundo não se esqueça
Deixe o coração aberto
Pra que a capoeira cresça

ORGULHO

**Berimbau chamou
Chamou pra roda
Tocou
Venha tocar**

Berimbau chamou pra roda
Cheio de malícia e manha
A garganta seca arranha
O jogo vai começar

Refrão

Entra de corpo fechando
Reza e pede proteção
Faz um jogo mandingado
Carregado de emoção

Refrão

De repente a surpresa
Um golpe o leva ao chão
E novamente de pé
Volta a jogar então

Refrão

Se o orgulho lhe impedisse
De enxergar que perdeu
Este tombo do eria
Muito mais do que doeu

Refrão

E se você cair na vida
Não deve se envergonhar
Pois só quem caiu um dia
Aprendeu a levantar

VOLTA NO TEMPO

Refrão:

Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá

Se eu pudesse eu voltava no tempo ioio

Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá

Voltava no tempo ioio

Voltava no tempo iaiá

Voltava pra ver mestre Bimba jogar
Voltava pra ver Seu Pastinha também
Voltava pra ver Seu Traíra voltava pra ver Valdemar
Voltava pra ver Besouro Mangangá

Refrão

Voltava pra ver Atenilo e Rosendo
Voltava pra ouvir cantar Mucuge
Voltava pra ver Caiçara voltava pra ver Paraná
Voltava pra ver onça preta e Aberrê

Refrão

Voltava pra ver a Luta do Batuque
Voltava pra ver o brilho da navalha
Na Bahia ver mestre Noronho
No Recife nascimento grande e no Rio
Pra ver Seu Manduca da Praia

Refrão

Se eu pudesse voltava no tempo sinhá
Só pra saber como tudo aconteceu
Se eu pudesse voltava no tempo
Voltava no engenho e Senzala
Pra ver como a capoeira nasceu

OS ESCRAVOS.

**Eu vim de Benguela dentro de um navio negrero
Me fizeram escravo, morando no cativoiro**

Coro

Sou negro forte e não vou desanimar
Negro no tronco seu destino
É apanhar

Coro

Eu vim de Benguela pra trabalhar no Brasil
Com os escravos a capoeira surgiu

Coro

Sofrei no tronco com o chicote no feitor
Sou negro forte,
O meu sangue tem valor...

Coro

NO TEMPO DA CRIANÇA

Autor: Calado

**No tempo da criança
Mestre Bimba ensinou
A força duma vida
Uma vida que passou**

Coro

Na roda de capoeira
Sempre foi bom jogador
Era um grande mestre
É também estivador

Coro

Na velha bahia
Muita história pra contar
Manoel dos Reis Machado
Em no tempo vou lembrar

Coro

Aprende com seu Bentinho
Essa arte brasileira
Que tristeza foi a morte
Deste pobre capoeira.

SE FERVER ENTORNA

Se ferver entorna Deixa agua esquentar

O jogo é regional
Se prepara camarada
Berimbau já está tocando
E já vai rolar pernada

Refrão

Isso aqui é caldeirão
Voces podem reparar
Berimbau como a colher
Comanda o jogo sem parar

Refrão

Para esse jogo ficar bom
Igual doceira com a colher
Mexe no sentido certo
Que esse jogo vai dar pé

Refrão

Mestre Bimba Grande Mestre
Criador da regional
Enxergava o futuro
No toque do Berimbau

Refrão

Por aquí vou terminando
E deixando essa lição
Nao nexa em panela quente
Senão vai queimar a mão

RIO DE JANEIRO

Autor: Cobra e Babuíno

Cantador: Cobra

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Nessa terra a capoeira

Tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Coro

Quem não sai da academia

Não conhece o mandingueiro

Para melhorar a visão do capoeira

Você tem que correr roda

Não pode marcar bobeira

Toque de angola, benguela, Santa Maria

Jogue embaixo, Jogue em cima

São Bento, Cavalaria

Coro

Reza à São Sebastião

Que é o seu padroeiro

Coro

Nessa terra capoeira tem

Roda o ano inteiro

Roda de Penha, Caxias e Cordovil

Tem na Barra da Tijuca

E o Quilombo em Acari

Na Carioca, na Glória e na Central

Macaé, Rocha Miranda, no Leblon e Marechal.

Coro

É de janeiro à Janeiro

Tem roda o ano inteiro

Coro

Quem não sai da academia

Não conhece o mandingueiro

Coro

Pra terminar lhe digo dessa maneira
Rode mais na capoeira
Seja angola ou regional
Sanque na veia
Bata o pé com alarido.
Por favor puxe um corrido
No toque do berimbau

Coro

Reza São Sebastião
Que é o seu santo padroeiro

Coro

Quem não sai da academia
Não conhece mandingueiro

Coro

Tem roda na Cinelândia no mês de fevereiro

Coro

É de janeiro à Janeiro
E roda o ano inteiro.

LUANDA EU VOLTO

Autor: Lobisomem-RJ

Luanda eu volto
Eu vou voltar
Um dia eu volto luanda
Se deus me deixar
Se deus me deixar
Se ele permitir
Tudo que me ensinaste
ainda vou lhe retribuir

Coro

Negros escravizados

trazidos para o brasil
mesclaram suas culturas
e a capoeira surgiu

Coro

E hoje volta pra África
Essa arte brasileira
Filha de mãe africana
Chamada de capoeira

Coro

Pastinha foi a Dakar
Capital do Senegal
Camisa foi a Luanda
De Angola a capital

Coro

No meu peito um sentimento
De imensa gratidão
Pela herança africana
Que trago no coração

Coro

Eu também vou lá no Congo
No Benim, Guiné Bissau
Mas antes vou a Bahia
Para buscar meu berimbau

VIOLA DE VALDEMAR

Autor: Bobô

Minha viola
Eu não canso de tocar
Quando bate uma saudade
De meu Mestre Valdemar
Fui na Bahia pra tocar

Berimbau de Mestre Valdemar

Coro

Hoje eu digo a vocês
E recordo a todos nós

Quem ganhou um berimbau
Fui na Bahia pra tocar

Coro

Cada toque um lamento
Parecia solidão
Valdemar ganaba
A vida, como um simples artesão
Fui na Bahia pra tocar

Coro

Só me restaram as histórias
Tempo que não volta mais
Cantando na liberdade
E também no Pero Vaz
Fui na Bahia pra tocar.

QUANDO EU TOCO MEU GUNGA

**Quando eu toco meu gunga
Logo ele chora
Mestre Bimba pra sempre
Estará na memória**

Coro

Mestre Bimba é hoje
Seiva de aroeira
Tem seu nome gravado
No meio da capoeira

Coro

Mestre Bimba é árvore
Deu fruto no sertão
Foi um bom capoeira
E foi pra imensidão

Coro

Mestre Bimba é ágil
Nunca marcou bobeira
Mas o destino é cruel
E a vida traiçoeira

Coro

BERIMBAO CHOROU

**Berimbau chorou
Deixa chorar, berimbau
Berimbau chorou
Deixa chorar, berimbau**

Coro

Ê, ele chora per maré
Atenilo e Valdemar
E pelo saudoso mestre Bimba
Ele até va saluçar

Coro

Ê, lágrima do Berimbau
Você não pode enxergar
Meu berimbau tem sentimento
Até seu aço vai quebrar

Coro

Ê, se meu berimbau soubesse
Usar toda sua energia
Ele mandava buscar
Todos os mestres da Bahia

Coro

INSTRUMENTO GENIAL

Autor: Dinho (ES)

Ê berimbau instrumento genial
Ê berimbau você é fenomenal

**Ê berimbau instrumento genial
Ê berimbau você é fenomenal**

Berimbau instrumento que tem son
Toca paz e toda guerra
E também chula de amor

Entro na roda
Logo vou te acarinhando
Com a baqueta e a moeda
Minha chula eu vou cantando

Ê berimbau instrumento genial
Ê berimbau você é fenomeal

Ê berimbau instrumento genial
Ê berimbau você é fenomenal

VELHA BAHIA

Autor: Farinha

Velha Bahia de Mestre Bimba que tem dandê
Velha Bahia de Mestre Pastinha e Aberrê
Coro

Tem a baina se daia rendada e samba no pé
Tem a magia de todos os santos do candomblé
Tem samba de roda, tem jogo de angola e regional
Mercado Modelo, tem acarjé e berimbau

Coro

História de escravo que chorou no tronco ao apanhar
Histórias de um povo que lutou na vida pra se libertar
É manha de negro no toque de um gunga e uma viola
Pra quem é capoeira a velha Bahia é uma escola.

Coro

No passado você já foi palco de invasões
Velha Bahia com suas ladeiras e sabrados
Cada rua e cada esquina tem uma história
Você está no meu peito e carrego sempre na memória

Coro

O DIA EM QUE O BERIMBAU CHOROU

Autor: Pretinho

**O dia em que o berimbau chorou
O dia em que a capoeira sofreu
Foi quando falaram que Bimba
Mestre da Bahia morreu**

Coro

Saiu da Bahia pra dar aulas em Goiás
Levando na memoria todas lembranças
De seus pais
Em cinco de fevereiro
Toda Bahia sofreu veio saber que Mestre Bimba
Em Goiânia faleceu

Coro

Não dá pra entender como isso pode acontecer
Do Mestre sair da Bahia pra Goiânia viver
Vendeu sua academia no nordeste de Amaralina
Lugar onde começou a história de Mestre Bimba

Coro

O destino foi cruel pra Manoel dos Reis Machado
Ajudou a Capoeira por muitos não foi considerado
Longe da sua terra morreu triste amargurado
Também muito arrependido por não teu aluno confiado

Coro

VALDEMAR DA PAIXAO

**Eu sinto muita saudade
De Valdemar da paixão
Só berimbau me consola
É parceiro, amigo e irmão**

Coro

Hoje meu coração doi
O berimbau tá mais triste
O canto nao é mais o mesmo
Porque Valdemar não mais existe

Coro

Aquí na fase da terra
Nunca mais vai a existir
Cantador igual seu Valdemar
E só é Deus qui pode ouvir

Coro

Se você for a Bahia
Visite o pero vaz
Só que o canto sagrado
De Valdemar não existe mais

Coro

OI SAO BENTO ME CHAMA

**Oi São Bento me chama
Oi São Bento me quer
Oi São Bento proteja
Quem capoeira é**

Coro

E na benguela
E no jogo de angola
E na regional
Não me deixe de fora

Coro

Mestre Bimba falou
Eu agora entendi
Capoeira é um camino
Quem quiser vai seguir

Coro

Martelo que derrumba
Meia lua que vai
Rasteira que vem
E um jogo que sai

DONO DAS TRÊS ESTRELAS

Autor: Esquilo

**Vou la pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar**

Coro

Berimbau por que me chama
Porque mandou me chamar
Quando escuto seu chamado
Eu pra qualquer lugar

Coro

Berimbau tocou pra roda
Fez meu corpo arrepiar
Só quem joga capoeira
Sabe a vontade que dá

Coro

Ai meu Deus se eu pudesse
Ser dono das Três Marias
Dava uma a Mestre Bimba
E a outra a Mestre Pastinha
E a terceira que sobrasse
Eu guardava pra ser minha

Coro

BERIMBAU ME LEVA

**Me leva berimbau, me leva pra Angola
Me leva berimbau, por esse mundo afora**

Berimbau é quem me leva
Nas andanças pelo mundo
Mas se for pra Angola
Eu seguirei o seu rumo

Coro

Pra lá tem o N'golo
Que parece a capoeira

Mas a nossa arte é mais bela
Porque ela é brasileira

Coro

Vejo a fome e a miseria
Vejo o menino que chora
Meu berimbau pede ajuda
Para o povo de Angola

Coro

Vejo a guerra pelo mundo
Que já destruiu Angola
Eu vejo tanta tristeza
Por isso berimbau chora

Coro

VÔO DA IÚNA

Autor: Esquilo

**A Iúna voôu
Foi morar em outro sertão
A Iúna voôu
Foi morar em outro sertão**

Coro

A Iúna é um pássaro belo
Rico de tanta beleza
Traz a mandinga do negro
E também a sua tristeza

Coro

Mestre Bimba encontrou a Iúna
Nunca tinha visto igual
Ele ficou encantado
E levou seu canto para o berimbau

Coro

A Iúna no tempo de Bimba
Era um toque bonito só pra formados
Mas hoje em dia

Também jogam os graduados

Coro

A Iúna bateu asas
Foi-se embora da Bahia
Foi junto com Mestre Bimba
Pra outra sertania

Coro

A Iúna ficou muito triste
Voou do Planalto Central
Hoje viaja no mundo
Porque morreu o rei do berimbau

Coro

BERIMBAU ME BENZER

Autor: Móbilia

La la ilá le le

No toque de benguela (mandinga de angola)
Berimbau mandou me benzer
Ê ê ê berimbau me benzer

Coro

E agachado ao pé do berimbau
Ele faz o sinal da cruz
Capoeira é jogo de malícia
Ela quem me ensinou
Ê ê ê berimbau mandou me benzer

Coro

Capoeira é male mandinga
E mantém as suas tradições
Rezando pra todos os santos
Pros seus orixás pedindo
Proteção la la ilá le le
No toque de benguela
Berimbau mando me benzer

Coro

BEM – TE- VI

Autor: Coalá-RJ

Eu vi bem-te-vi cantando
No pé de Jequitibá
Se eu cantar me traz lembranças
Saudades de Valdemar

Coro

Cantador de capoeira
De quem sempre vou lembrar
Seu cantar foi uma prede
grande Mestre Valdemar

Coro

Já cantou com Mestre Bimba
Sempre foi considerado
Seu cantar na capoeira
Deixa cabra arrepiado

Coro

Mas tudo tem sua hora
Cada qual tem o seu dia
Foi louvar nossa senhora
Cantar pra Virgem Maria

Coro

Não acredito em mistério
Mas vou lhe falar
Eu vi Valdemar cantando
No pé de Jequitibá

BERIMBAU

Berimbau tocou dentro do canavial
Berimbau tocou dentro do canavial
Era ali que começava a roda tradicional
Era ali que começava a roda tradicional

O berimbau tocava
A roda ia se formando
No toque cavalaria

A roda ia terminando

Coro

O gosto da cana vinha
Adoçando a sua vida
Mas o passado dela tem
Muitas marcas e feridas

Coro

Engenho ta rodando
Tem muita cana pra moer
O negro ta trabalhando
Pra poder sobreviver

Coro

PARANÁ

Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Ela quis bater pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná ê ...Oh Paranaue, Paraná
Paranaue, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Assim dera que o morro, Paraná
Se mudou para a cidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

E' batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou mimbora pra Bahia, Paraná
Eu aqui não fico não, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Se não for essa semana, Paraná
E' a semana que vem, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Dou no escondo a ponta, Paraná
Ninguém sabe desatar, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu sou braço de maré, Paraná
Mas eu sou maré sem fim, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

SAI SAI CATARINA

Sai sai Catarina

Saia do mar venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver

Sai sai Catarina

Oh saia do mar venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver

Sai sai Catarina

ABALOU, CAPOEIRA, ABALOU

Abalou, capoeira, abalou

Abalou, que abala

Abalou, capoeira, abalou

Quero ver abalar, que abalou

Abalou, capoeira, abalou

Como abalou, ainda abala

FOI MESTRE BIMBA

Refrão

**Foi Mestre Bimba foi, Foi Mestre Bimba
Que num sonho me falou que na Capoeira tem mandinga**

A Capoeira é arte, é cultura sim senhor
A Capoeira é uma dança do negro sofredor

Refrão

A Capoeira é arte e magia pode crer
A Capoeira é para todos, é para mim e pra você

Refrão

Eu eu trino todos os dias, treinar nunca é demais
Na roda de Capoeira eu lembro dos meus ancestrais

Refrão

Troncos senzalas e chicotes, correntes que já apodreceram
Tudo isto me faz lembrar o quanto os negros sofreram.

MARE ME LEVA

Refrão

**Maré me leva é, maré me traz
Maré me leva é, maré me traz**

A vida do capoeira
É como a do pescador
A onda balança o barco
E a ginga o jogador

Refrão

O vento soprou nas velas
Balançando a minha nau
Ma roda de capoeira
Quem me leva é o berimbau

Refrão

A noite olho as estrelas
Que é para me orientar
Bom Jesús dos navegantes
É quem me guia pelo mar

Refrão

Na rede vem a Traíra
Um peixe que morde a mão
Na roda brilha a navalha
E o cinco Salomão

Refrão

Às vezes a pesca é boa
Às vezes o jogo é bom
Mas quando nada dá certo
Eu volto a tentar entao

ARUANDA Ê

Autor: Olho de Gato

**Aruanda ê
Aruanda ê, aruanda
Aruanda ê camara**

Vem de dentro do peito
Essa chama que acende
Meu corpo inteiro não pode parar
Eu sou mandigueiro de lá da Bahia
Axé capoeira salve Abadá

Coro

Oxalá que me guie
Por todo caminho
Não deixe na roda a fé me faltar
Sou vento que sopra eu sou capoeira
A luta de um povo prá se libertar

TIM TIM TIM ARUANDA Ê

Aruanda , aruanda ê
Tim, tim, tim, aruanda ê

Aruanda, caboclo é Mucungé
Aruanda, hoje é ferro de bater
Olha joga bonito que eu quero ver
Joga em baixo que eu quero aprender
Aruanda, aruando é cabeceiro

TOCADOR DE BERIMBAU

Autor: Cobra, Charm, Pena Verde

Bimba, Bimba, Bimba
Creador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau

Com S de saudade
Com C de coração
Lembrei do Mestre Bimba
E fiz essa canção

Coro

Com R de rasteira
Com A de atenção
Menino nesta arte
Mestre Bimba deu lição

Coro

Com L de Luanda
Com S de Salvador
No jogo da capoeira
O “ Seu” Bimba foi doutor

Coro

Com B se escreve Bahia
Com B de berimbau
Também se escreve Bimba
Criador da regional

DONA MARIA COMO VAI VOCÊ?

Dona Maria como vai você?

Vai você, vai você

Dona Maria como vai você?

Como vai você, como vai você

Dona Maria como vai você?

Como vai , como passou

Dona Maria como vai você?

Joga bonito que eu quero aprender

Dona Maria como vai você?

DONA MARIA DO CAMBOATÁ

Dona Maria do Camboatá

Dona Maria do Camboatá

Ela chega na venda ela manda botá

Dona Maria do Camboatá

Ela chega na venda e começa gingar

Dona Maria do Camboatá

Ela chega na venda e dá salto mortá

Dona Maria do Camboatá

Dona Maria do Camboatá

BAHIA MANDA SEU AXÉ PRA MIM

Autor: Esquilo-DF

Bahia manda seu axé pra mim

Bahia manda seu axé pra mim

Coro

Dos velhos mestres

Que viveram na bahia

Manda pra mim seu axé

E também sua magia

Coro

Mande magia

Do toque do berimbau

E também toda malícia

Da capoeira regional

Coro

Mande a energia

Que vem do macúlele

Mande sabor do cacau

E do azeite de dendê

Coro

BERIMBAU CHAMOU PRA JOGAR

Autor: Esquilo-DF

**Vou lá pra beira do mar
Berimbau tocou, chamou pra jogar**

Coro

Berimbau por que me chama?
Por que mandou me chamar?
Quando ouço seu recado
Eu vou à qualquer lugar

Coro

Se eu tivesse as três marias
Dava uma pra “seu bimba”
A outra à mestre Pastinha
E a estrela que sobrasse
Eu guardava pra ser minha

Coro

Berimbau quando tu tocas
O corpo chega a arrepiar
Só quem joga capoeira
Sabe a vontade que dá

Coro

CURVA DE RIO

Autor: Charm

Cantador: Charm

**Curva de rio
Punta de areia
Andei pela praia no rastro da seria**

Coro

Prá jogar a Capoeira, tem idade não senhor
Gordo, magro, velho, moço, tem que ser improvisador

Coro

Berimbau comanda o jogo, com pandeiro e agogô

Atabaque no sentido que esse som me provocou

Coro

Macio feito uma mola, boi malhado assustou
No galho da seringueira, macaco já pulou

Coro

Na beira do rio eu vi sucuri laçar um boi
No meio da águas eu vi a sereia cantar
Do outro lado eu vi um mutum a voar

LÁ NA BAHIA

Autor: Boa Voz

Lá na Bahia

Coro

Corre agua sem chover
A agua doce do coco é doce
Eu também quero beber
Á agua do coco é doce
Eu também quero beber

Coro

Na fazenda Estiva
Nas terras de Jacobina
Començou a Capoeira
Do famoso Mestre Bimba
E foi morar lá no bairro da Lapinha
Conhecendo velhos mestres
Valdemar e Seu Traíra

Coro

Treinou sequência
E cintura desprezada
Jogo duro esquentando banho
Junto da rapaziada
Depois de duro trábalo
Depois de muito treinar
Veio pro Rio de Janeiro
Para então nos encinar

Coro

Amigo velho
Por aqui eu vou parar
Pois você é capoeira
Nem precisa perguntar
Falo de Mestre Camisa
De nosso Grupo Abadá

O BERIMBAU

Autor: Brucutu

Cantador: Ralil

O Berimbau
Na roda de Capoeira
Certa vez silenciou
Até parece que isso é coisa do passado
Ver um homem ajoelhado
Porque seu gunga quebrou
Ai que tristeza
Como dói o coração
Também sofri, chorei
É porque eu compreendia
que também naquele dia
eu ganhei meu berimbau
preguntei qual o seu nome
ele então me respondeu
eu me chamo capoeira
da pedra de Camafeu
será que meu deus conhece
que essa tristeza padece
quando eu toco o berimbau
se berimbau não falasse
eu não falava também
não jogava Capoeira
e nem gostava de ninguém
mais o meu berimbau fala
fala berimbau, joga Capoeira
Camafeu está chorando
Dizendo dessa maneira
Camará
Lê viva meu Deus
Lê viva meu Deus camará
Lê viva meu Mestre
Lê viva meu Mestre camará
Lê viva Bahia
Lê viva Bahia camará

MAINHA

Autor: Cobra & Celolao

Cantador: Cobra

Ê Mainha

E madrugada eu vou pro mar

Coro

Navegando pro horizonte

No reino de lemanjá

Coro

É maré cheia

Tempestade sem parar

Coro

Peço a Deus que me proteja

No mistério desse mar, ê mainha

Coro

Ê o mandingueiro

Que chegou de velejar

Pede licença pro Mestre

Reza prá seu Orixá

A roda já está formada

O jogo vai començar

Coro

Navegando pro horizonte

No reino de lemanjá

Coro

Nome do Pai

Berimbau chama prá jogar

Roda piao de cabeça

Rasteira prá derrubar

Meia-lua e cabeçada

Você tem que mandingar

BOM JESÚS DA LAPA

Bom Jesus da Lapa ê

Bom Jesus da Lapa á

Coro

Se eu pedí você me ajuda
Para nada me faltar
Pois agora eu lhe agradeço
Bom Jesus da Lapa
Bom Jesus da Lapa ê
Bom Jesus da Lapa á

Coro

Eu nunca fiz inimigos
Nem a onde eu vou pisar
Eu só peço proteção
Pra maldade afastar

Bom Jesus da Lapa ê
Bom Jesus da Lapa á

Coro

Quem manda no mundo é Deus
E ninguém pode negar
Eu não acredito em santo
Não carrego patuá

Bom Jesus da Lapa ê
Bom Jesus da Lapa á

Coro

Se eu pedir você me ajuda
Pra quando eu chegar
Ilumine a escuridão
Pra eu sempre enxergar

Bom Jesus da Lapa ê
Bom Jesus da Lapa á

Coro

MENSAGEM DE BIMBA

Autor: Charm

**Bate asa Araúna,
Bate asa Araúna,
Bate asa Araúna,
Araúna, Araúna, Araúna**

Coro

Quando você bateu asa
Logo fechei os meus olhos
Pensei que era Mestre Bimba
Que estava chegando
Pra perto de nós

Coro

Se um dia você for embora
No caminho encontrar Mestre Bimba
Peça pra ele tocar
São Bento grande ou Idalina

Coro

Se a tarde começa a descer
Araúna vem logo pousando
Imagino que é Mestre Bimba
Que está nessa roda nós observando

Coro

Seu canto arrepiá meu corpo
E provoca minha solidão
Eu lembro e Mestre Bimba
E da estrela de São Salomão

VEM JOGAR

Autor: Charm

**Vem, vem, vem jogar
Vem vem capoeira**

Coro

Toque de São Bento grande
É gostoso de jogar
Cabra que tem capoeira
Se quiser vem mandingar

Coro

Pra ser um bom capoeira
Tem muito que observar

Tem que aprender com os mais velhos
Pra ter o que encinar

Coro

Toque de cavalaria
É um toque que convém
É um sinal de alerta
Pois a polícia já vem

Coro

BENGUELA

Autor: Tucano Preto

**A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar
Capoeira**

Coro

Tudo começou assim
Hoje eu tenho que lembrar
De Maria Martinha do Bonfim
Luiz Candido Machado
Que eram os pais de Mestre Bimba
Manoel do Reis Machado

Coro

Em mil novecentos, este fato aconteceu
Em vinte três de novembro
O Mestre Bimba nasceu

Coro

Bimba assim dizia
Tocando seu berimbau
Sentado no velho banco
Ensinando a regional

Coro

Nos dias de formatura
Era obrigado a jogar
O São Bento Grande
E o Toque de Iúna
A benguela não podia sujar

Coro

Em cinco de fevereiro
Do ano de setenta e quatro

Esta tristeza aconteceu

DENDÊ MARÉ

Oh Dendê Dendê maré
Oh Dendê Dendê maré
Coro

Pescador já foi pro mar
Foi de encontro á maré
Foi buscar o peixe-boi
Conforme a bahiana quer

Coro

Bahiana prepara o peixe
Pescador já foi do mar
Poe tempêro na muqueca
Dendê não pode faltar

Coro

Seu Tontonho de maré
Foi um grande pescador
A onda balança o barco
Com tontonho balançou

Coro

Pescador que é pescador
Sabe hora de pescar
Sabe segredos do rio
E também do alto mar

Coro

BERIMBAU ME LEVA

Berimbau me leva ê...
Capoeira vai jogar

Coro

Camarada eu venho de longe
Trazendo o meu berimbau
Fazendo da Capoeira
Minha vida, meu ideal

Coro

Berimbau me livra dos perigos
Separe a dor da traição
Seja sempre meu amigo
Nesta vida de aprovação

Coro

Na levada do berimbau
Nos caminhos que eu passei
Muita dor, muita tristeza
Cai mais me levantei

Coro

Berimbau me leva no passado
me leve nos tempos de criança
onde a vida é brincadeira
onde a saudade é uma lembrança

Coro

Nos caminhos que eu percorri
A saudade foi minha companheira
O destino a gente não escolhe
O meu foi laçado pela Capoeira

É BIMBA, É BAMBA

É Bimba é bamba

É Bimba é bamba

Coro

Nasceu no engenho velho
No estado da Bahia
Foi campeão de batuque
Criador da regional

Coro

Bimba foi aventureiro
No tempo da repressão
Ó pagava os policiaes
Pra ensinar a capoeira

Coro

Ao cunhado de três pancadas
De meia-lua e cabeçada
Ele foi um vencedor
Se livrou da emboscada

Coro

Mesmo distante de nós
Ele é um vencedor
Dedicou sua vida
Honoris causa ele ganhou Bimba é bamba

Coro

CAPOEIRA ME CHAMA

Iê á á á ...

Iê ô ô ô ...

Capoeira me chama

Dá licença meu senhor

Coro

Ê...capoeira me chama
E eu vou atender
Entro na roda sem medo
Com malícia e segredo
Pronto pra me defender

Coro

Ê...com um pouco de molejo
Onde conta o berimbau
Quem não sabe agora aprende
É a cabaça,o arame e um pedaço de pau

Coro

Você e se defende
Com essa ginga original
Que mexe tanto com a gente
Envolvendo eternamente
Nesse ritmo mundial

Coro

BERIMBAU CHAMA

Berimbau chama iô iô

Berimbau chama iá iá

Coro

O passado vem de antes
O futuro por chegar
Agora vem o presente
Nós temos que conquistar

Coro

Mas ele diz que traz lembranças
Nós temos que recordar
Felizmente capoeira
Vai na roda incorporado

Coro

O mestre toca o berimbau
Cada toque uma canção
Berimbau quando ele toca
Cada toque uma lição

Coro

No perigo de um ataque
A precisão de uma esquivada
Menino toma cuidado
Que a rasteira é decisiva

Coro

Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba faleceu

BIMBA ENCINA EU

Autor: Cebolao

Bimba, encina eu

Encina eu encina

Coro

Manoel dos Reis Machado
Nasceu na velha Bahia
Espalhando pelo mundo
A sua filosofia

Coro

Da Iúna e Regional
Ele foi seu criador
Um valente, um guerreiro
Que a Bahia abençoou

Coro

Nas rodas de capoeira
Sempre foi um vencedor
De rasteira e cabeçada
Muita gente derrubou

Coro

Hoje em dia a capoeira
Pelo mundo se espalhou
Agradeço a Mestre Bimba
A raiz que ele plantou

CHAMA EU

Autor: Charm, Cobra e Boa Voz

**Chama eu, chama eu
Chama eu, angola, chama eu**

Coro

Em uma viagem à África
O meu mestre esteve lá
Em busca de fundamentos
Pra nossa capoeira,
Oi chama eu

Coro

Ouví falar do Umbundeiro
Que se faz casas pra morar
Falar do negro Cuyama
Uma tribo que tem lá,

Oi chama eu

Coro

Canta Dionisio Rocha,
Que é diferente no cantar
O povo canta Pajinê
Pedindo paz para o lugar,
Oi chama eu

Coro

Cabeçada é Quitunga
Luanda é a Capital
Atabaque vira N`gomma
Ungo vira berimbau,
Oi chama eu

Coro

Muxima é coração
Que bate forte ao chegar
Parece que diz baixinho
Me leve um pouco pra lá,
Oi chama eu

Coro

No museu da escravatura
Eu também estive lá
Dalí saíram escravos
Pro Brasil pra trabalhar,
Oi chama eu

Coro

Eu passei lá na Canjala
Também pude observar
É alí que o negro chora
E ninguém pra lhe ajudar,
Oi chama eu

Coro

Mas o tempo vai passando
Em Luanda e ninguém vê
Quem manda em mim é Deus

Mas eu volto pra te ver,
Oi chama eu

Coro

NO DIA DE FESTA

**No dia de festa, no dia de batizado
Quem for da casa me ajuda
Quem não for é meu convidado**

Hoje é dia de festa
Afina o berimbau
Aperta bem o pandeiro
Atabaque é corda de sizal

Coro

Berimbau ta chamando
Ta na hora de participar
Bate palma responde esse coro
Energia não pode faltar

Coro

Entrega de corda
Batizado ou então promoção
O nome agora não importa
O que vale é a boa intenção

Coro

E você que faz parte da casa
Traga toda a sua família
Convida também os amigos
Pra festa ter mais harmonia

Coro

CAPOEIRA VEM DANDO A VOLTA NO MUNDO

**Capoeira vem dando volta no mundo
Ê, ê, ê olha a volta do mundo**

Onde a capoeira chega

Traz na arte o berimbau
No canto sua cultura
No jogo o ritual

Coro

Me chamam eu já vou indo
Tenho que voltar também
Eu viajo pelo mundo
É isso que me faz bem

Coro

Capoeira é tão profunda
Que poucos vão aprender
É pensando que imagina
Pra depois você entender

Coro

Sabedoria tá no mundo
A capoeira vai ensinar
Mas nessa volta do mundo
Cuidado pra não enganar

Coro

ABADA-CAPOEIRA

Em noite de lua cheia
Sinto o corpo arrepiar
Venho convento da penha
E também o beira mar
Vejo a Ilha de Vitória
De tudo quanto e lugar
Também vejo a capoeira
A roda vai começar
Meu coração está batendo
Da vontade de jogar
Porque eu sou capoeirista
Sou do grupo Abadá
Abadá, Abadá, Capoeira **Abadá**
lelele, lelele, lelele, lalalala
Coro

A ONDA ROLOU NA PRAIA

Autor: Ariranha

A onda rolou na praia
E voltou correndo o mar
Capoeira balançou
Ne rolé voltou a jogar
Seguro seu moco
Deixa o corpo balançar
No toque do berimbau
Quero ver quem vai jogar
Na cadencia do atabaque
Quero ver nego pular
Capoeira balançou
Ne rolé voltou a jogar
Meia lua cortou o vento
Rasteira foi la buscar
Capoeira balançou
Ne rolé voltou a jogar

JOGAR CAPOEIRA DE ANGOLA

Jogar Capoeira de Angola

Não e brincadeira

Meninho vem ver, vem ver

Com a cabeça no chão vai sair no au completando rolé

Coro

Eu foi la no cais da Bahia jogar capoeira
Lembrei de Pastinha de seu aberrê, berrê
Capoeira de Angola não é brincadeira menino vem ver

Coro

Camisa sempre me falou
Solta o corpo menino
Deixa ele falar, falar
Tem que ter sentimento
Pra capoeira de Angola jogar

Coro

Você, diz que entra na roda
Com ginga de corpo sabe balançar
Tem que ser mandinguero
Pra capoeira angola jogar

Coro

NÃO FOI EU MORENA

Não foi eu morena

Que fiz arenga seu pai (bis)

Sapatilha de renda

Sapateira não faz **(bis)**

CAPOEIRA E JOGO PRACTICADO NA TERRA DE SÃO SALVADOR

É meu mano

O que foi que tu viu lá

Eu vi Capoeira matando

Também vi Maculelê

Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

Coro

Sou discipulo qui aprende

Sou mestre que da lição

Na roda de Capoeira

Nunca dei um golpe em vão

Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

Coro

Manoel dos reis machado

Ele é fenomenal

Ele é o mestre Bimba

Criador da Regional

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

Coro

Capoeira e luta nossa

Da era colonial

Nasceu foi na Bahia

Angola e Regional

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

Coro

QUEM VEM LÁ

Quem vem lá - **sou eu**
Quem vem lá - **sou eu**
Berimbau bateu
Capoeira sou eu

Quem vem lá - **sou eu**
Quem vem lá - **sou eu**
Berimbau bateu
Capoeira sou eu

Eu venho de longue
Venho da Bahia
Jogue Capoeira
Capoeira sou eu

Mais sou eu, sou eu - **Quem vem lá**
Eu sou brevenuto - **Quem vem lá**
Montado a cavalo - **Quem vem lá**
Fumando a charuto - **Quem vem lá**
Mais sou eu, sou eu - **Quem vem lá.**

IAIÁ IOIÔ

Autor:Edson Show

Quando meu mestre se foi
Toda Bahia chorou
laiá ioiô
laiá ioiô (Coro)
laiá ioiô (Coro)

Menino com quem tu aprendeu
Menino com quem tu aprendeu
Aprendeu a jogar Capoeira aprendeu
Quem te ensinou já morreu
Quem te ensinou já morreu
O seu nome esta lá gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o Mestre Bimba
Salve a ilha de Maré
Salve o Mestre que me ensinou
A mandinga de bate com o pé
laiá ioiô
laiá ioiô (Coro)
laiá ioiô (Coro)

Mandingueiro cheio de malevolencia
Era ligeiro o mestre
Jogava conforme a cadencia
Do bater do berimbau
Salve o Mestre Bimba
Criador da Regional **(Coro)**
Salve o Mestre Bimba
Criador da Regional **(Coro)**
laiá ioiô
laiá ioiô **(Coro)**
laiá ioiô **(Coro)**

Aprendeu Meia-lua aprendeu
Martelo e Rabo de Arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve São Salvador Salve a Ilha de Maré
Salve o Mestre que me ensinou a mandinga
De bater com o pé
laiá ioiô
laiá ioiô **(Coro)**
laiá ioiô **(Coro)**

Quando meu mestre se foi
Todo Bahia chorou
laiá ioiô
laiá ioiô **(Coro)**
laiá ioiô **(Coro)**

VAMOS JOGAR CAPOEIRA

Se você não tem nada pra fazer
venha que eu vou lhe mostrar
vamos jogar capoeira no mercado popular
vamos jogar capoeira, olelé
vamos jogar capoeira, olalá
vamos jogar capoeira no mercado popular

CAPOEIRA, CAPU

Capoeira, capu
maculelê, maracatú **(bis)**
não e karate não também kung-fu
maculelê, maracatú
vou pra bahia comer carurú

maculelê, maracatú
comer carurú e não comer angu
maculelê, maracatú
quando meu filho nasceu
eu perguntei pra parteira
o que é que o meu filho vai ser
o meu filho vai ser capoeira

JOGA CAPOEIRA (IE O)

Joga Capoeira, **ie o**
Que eu quero ver, **ie o**
Joga bonito, **ie o**
Que eu quero apanhar, **ie o**
O au batido **ie o**
O au sem mão, **ie o**
A queda de rim. **ie o**
Roda no piao, **ie o**

A RODA JA VAI COMENÇAR

Capoeira de Angola no terreiro
Deixa o birimbau, Pandeiro
Entra na roda mandingueiro
que a roda ja vai começar
eee, e camará
eee, e - que a roda ja vai começar
Agachando ao pé do birimbau
o au vai saindo do rolé
cabeçada e rabo de arraia
quero ver quem vai jogar
eee, e camará
eee, e - que a roda ja vai começar

POMBA VOOU

Pomba voou, pomba voou
pomba voou, gavião pegou (bis)
vou me embora desta terra
que querido aqui não sou
coro

se querido aqui não sou
vou pra onde eu sou
coro

ABALOU CAPOEIRA

**Abalou, capoeira, abalou
oi se abalou deixa abalar**

Coro

se você quer mulher bonita

Coro

tem que ir na ilha de maré

Coro

com uma mão quebro bolacha coro
e a outra tomo café

MACACO PRETO

Macaco preto, macaco branco
não tem sapato, usa tamanco (bis)
mas quem jogou com Caiçara
levou rasteira, tapa na cara

JOGA BONITO QUE EU QUERO VER

Joga bonito que eu quero aprender
a capoeira e o maculelê (bis)
A capoeira e o maculelê (bis)
Samba de roda e o maracatú (bis)

JOGO DE DENTRO, JOGO DE FORA

Jogo de dentro, jogo de fora
jogo bonito esse jogo de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
jogo manhoso esse jogo de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
Vale me Deus e a nossa Senhora
Jogo de dentro, jogo de fora

QUERO VER VOCÊ JOGAR

Quero ver você jogar (bis)
Capoeira de Angola
Capoeira de Angola e regional, Idalina

Jogué pra baixo jogué para cima
Capoeira de Angola, Idalina

E DA NOSSA COR

Aue, aue, aueee
lelele, lelele, leleleo
aue, aue, auee...
Vamos jogar essa raça brasileira
Capoeira
e da nossa cor - Birimbau
e da nossa cor - Atabaque
e da nossa cor - Pandeiro
Aue aue auee...

COMENÇOU A

Vem, começou a roda ioiô
Começou o canto iaiá (bis)
Berimbau ta chamando menino
Ta chamando você pra jogar
E o sangue que corre na veia
E a coisa mais linda que há
Vem, começou a roda ioiô
Começou o canto iaiá
Capoeira e arte e malícia
E magia pra se libertar
E a luta que negro escravo
Que luta pra não apanhar

BAHIA COMENÇA COM B

Bahia começa com B (bis)
Bahia termina E IA (bis)
berço e mae da capoeira
meu amigo era a Bahia
Bahia começa com B (bis)
Bahia termina E IA (bis)
vim falar dos velhos mestres
que viveram na Bahia
Bahia começa com B (bis)
Bahia termina E IA (bis)
Bahia, eee, Bahia, aaa (bis)

EU NÃO SOU DAQUÍ

Eu não sou daqui, Capoeira
Eu sou de São Salvador
Eu sou discipulo de Bimba
Foi ele que me ensinou
Eu quero ver - Capoeira
Eu quero ouvir Berimbau
Eu quero ver a rasteira
Na Angola e Regional

MARINHEIRO SOU

Eu não sou daqui **Marinheiro sou**
Eu não tenho amor **Marinheiro sou**
Eu sou da Bahia **Marinheiro sou**
De São Salvador **Marinheiro sou**
(bis)
O marinheiro marinheiro **Marinheiro sou**
Quem te ensinou a nadar **Marinheiro sou**
O foi o tombo do navio **Marinheiro sou**
O foi o balanço de mar **Marinheiro sou**
Lá vem lá vem **Marinheiro sou**
Ele vem faseiro **Marinheiro sou**
Todo de branco **Marinheiro sou**
Com seu bonezinho **Marinheiro sou**

VOU DIZER A MEU SENHOR

Vou dizer a meu senhor que a manteiga derramou
A manteiga não e minha
E da filha de ioiô
Vou dizer a meu senhor que a manteiga derramou
A manteiga do patrão
mais era filha de ioiô
Vou dizer a meu senhor que a manteiga derramou
A manteiga caiu na água
E a manteiga se molhou
Vou dizer a meu senhor que a manteiga derramou

OI SIM SIM SIM, OI NAO NAO NAO

Oi sim sim sim

Oi não não não
Oi sim sim sim
Oi não não não

Oi não não não
Oi sim sim sim
Oi sim sim sim
Oi não não não
mais hoje tem amanhã
não hoje tem amanhã não
Oi sim sim sim
Oi não não não
Olha pisada de Lampião
sim sim sim não não não não
Oi sim sim sim
Oi não não não

MESTRE BIMBA FOI MAIOR

Quando pego na viola
No terreiro do Jesus
Eu me lembro de mestre Bimba
tocando na pé da cruz

São Bento Grande
de Bimba

Cavalaria de Bimba
e a Iúna de Bimba
Mestre Bimba foi maior
e, e, e, Mestre Bimba foi maior (bis)

HOJE TEM CAPOEIRA

Olha pega a berimba e começa a tocar
Pandeiro, Atabaque não pode faltar
No jogo ligeiro que lá na Bahia
Aprendi a jogar

Meia-lua, rasteira e pisão
Solta e mandinga conforme a razão
Na reza cantada pede proteção

E hoje tem Capoeira
No toque da viola chega pra roda
E vamos jogar

Meia-lua, rasteira e pisão
Solta e mandinga conforme a razão
Na reza cantada pede proteção

O meu mestre foi Bimba
Negro mangindueiro com quem esta arte
Aprendi a jogar
Ja joguei na Ribeira
No pé da ladeira na beira do mar
Pula daqui o lá joga pra lá
Discipula de Bimba
Chegou pra jogar

E hoje tem Capoeira
No toque da viola chega pra roda
E vamos jogar

Olha pega a berimba e começa a tocar
Pandeiro, Atabaque não pode faltar
No jogo ligeiro que lá na Bahia
Aprendi a jogar

E hoje tem Capoeira
No toque da viola chega pra roda
E vamos jogar

CAPITÃO DO MATO

Autor:Dinho

Eu vou fugir
Eu vou capitão do mato

Minhas mãos tão calejadas
Minha alma está cansada
Já não aguento esse lugar
O Quilombo dos Palmares
Ajude a me curar

Sem mim não tinha riqueza
Conheci fome e tristeza
E o chicote a me espançar
Vou prá pero de Zumbi
Ele está a me esperar

MESTRE DOS MESTRES

Autor: Mestre Camisa

Manoel dos Reis Machado
Manoel dos Reis Machado
foi embora e nos deixou
Deus lhe ponha em bom lugar
pois é merecedor

Foi o rei da capoeira
foi ele que me ensinou
Ele foi mestre dos mestres
meu mestre que Deus levou

Se não joga mais na terra
pode lá no céu jogar
com Traira e Besouro
Aberre e Valdemar

Ele foi rei aqui na terra
e hoje é rei em outro lugar
Camará

iê Viva meu Mestre
iê Viva meu Mestre Camará

iê que me ensinou
iê que me ensinou Camará

iê a Capoeira
iê a Capoeira Camará

iê Viva a Bahia
iê Viva a Bahia Camará

iê dá volta ao mundo
iê dá volta ao mundo Camará

BAHIA QUE TEM DENDÊ

Autor: Cláudio Moreno

**Bahia que tem dendê
Bahia que tem dendê
minha Bahia**

Coro

Bahia minha Bahia
Sinto saudade de você

Bahia da capoeira
Como é bonito de se ver

Bahia de Mestre Bimba
Valdemar e Aberrê

Bahia de Santo Amaro
Terra do Maculelê

Bahia minha Bahia
Vivo longe de você

Bahia que é minha terra
E lá quero morrer

ONÇA PINTADA

Autor: Mestre Camisa

O menino avisa a seu patrão
que a onça pegou o boi
na descida do grotão

A onça pintada é valente e traiçoeira
pegou o boi malhado
no meio da capoeira

patrão está chorando com razão
que está sentido a falta
do malhado campeão

GALO JÁ CANTOU

Autor: DP, adaptacao Mestre Camisa

Galo já cantou já raiou o dia

Até parece que estou lá na Bahia
Na roda de capoeira
Eu me sinto na Bahia

Quando eu ouco em berimbau
Meu corpo se arrepiá

Capoeira dia e noite

Capoeira noite e dia

E fiz da capoeira
A minha filosofia

Avisa aos capoeiras
Lá vem a cavalaria

CHORA CAPOEIRA

Autor:DP, adaptacao Mestre Camisa

Chora capoeira
Capoeira chora
Chora Capoeira
Mestre Bimba foi embora

Mestre Bimba foi embora
Mas deixou jogo bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito

Mestre de capoeira
Existe muitos por ai
Mas igual ao Mestre Bimba
Nunca mais vai existir

Mestre Bimba foi embora
Para nunca mais voltar
Disse adeus á capoeira
E foi pro céu descansar

Atenção capoeirista
Por favor tire o chapéu
Que Mestre Bimba está jogando
Numa roda lá no céu

No dia da sua morte
Berimbau silenciou
Sete dias de luto
Toda Bahia ficou chora

CUIDADO MOCO

Autor: Mestre Camisa

Cuidado moço que essa fruta tem caroço

Mais vale a nossa amizade
Que dinheiro no meu bolso
Prá quem sabe viver
Esta vida é um colosso

Ando com o corpo fechado
E um rosário no pescoço
Fui criado lá na roca
Tomando água de coco

Cachorro que é esperto
Come carne e róí o osso
A mulher quando rio presta
Mata o cabra de desgosto

Você pulava muito no tempo que era
moço, já está ficando velho
veja as rugas no seu rosto

BATE O MACHADO

Autor: Mestre Camisa

Bate o machado no tronco da gameleira
Bate o machado no tronco da gameleira

Todo Baiano tem no sangue a capoeira
Joyo desde pequeno
E vou jogar a vida inteira

Me criei lá na Lapinha
Mas jogava na Ribeira

Aprendi com o Mestre Bimba
A gingar e dar rasteira

Começava de tardinha
E jogava a noite inteira

Vim pro Rio de Janeiro
Prá ensinar a capoeira

LAVADEIRA

Autor: Mestre Camisa

Lava lava lavadeira
A roupa do capoeira

Porque hoje é domingo
amanhã segunda-feira
Hoje a festa é no Bonfim
amanhã tem na Ribeira
Oi, vai ter roda de samba
e jogo de capoeira
Moleque toma cuidado
com o tombo da ladeira
Sua roupa está limpa
coitada da lavadeira

ALÔ MARIA

Autor: Claudinho

Vou ligar prá você
Alô, alô Maria
vou dizer que te amo
No final do ano
Eu vou prá Bahia

E Maria, capoeira eu não largo não
Já tentei mas meu coração
Nao vive sem ela não
Tinha que perder a visão
E nunca escutar então
A voz de um lamento
Ver um jogo de São Bento
Explote meu coração

Capoeira Angola, Regional Samba de Roda e Maculelê
Isso tá no meu sangue
Tá perto de mim
Só falta você

LEI DO CÃO

Autor: Cláudio Moreno

Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta
Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta

Olha o sangue o chicote
negro tá no tronco
e não pede clemência lê lê

Oi eu vou te falar
Vou tomar a repetir
Capoeira que é bamba

Escorrega mas desce
sem cair lê lê
Capoeira menino
É luta de valente
Num ritmo danado
Num pique arrematado
Que mexe com a gente lê lê

ARTE SECULAR

Autor: Gigi/RJ

Mais um dia amanheceu
Eu fiquei a perguntar
Como foi que começou
Essa arte secular
Surgiu com a vontade
De querer se libertar
E hoje e no mundo inteiro
Quem se aprende a jogar
Onde o rico vira pobre
Sabe tocar e cantar
E o pobre tem suas riquezas
Sabe se valorizar
Mais a verdade não e essa
Nem eu sei pra lhes contar
Tem coisas que eu entendo
E não consigo explicar
Sei que um dia era criança
E ficava a procurar
Muitas coisas que até hoje
Continuo a buscar

Roda de Capoeira
Capoeira a rodar
Eu vou rodar o mundo
Com essa arte de lutar

Roda de Capoeira
Capoeira a rodar

PÔE TEMPERO

Autor: Edinho

Põe tempero nesse jogo
Que a baiana já mandou
Do dendê e acarajé todo mundo
Já provou

E no Rio de Janeiro
Camisa quem me falou
Tem que ser camaleão
Para ser bom jogador

Bahia terra dos santos
Você tem que nela provar
Quem não joga capoeira
Tem que saber requebrar

Na América do Norte
A terra faz balançar
E a ginga da capoeira
também já chegou por lá

No centro do meu Brasil
e onde fica a capital
também tem capoeira pura
no Distrito Federal

Capoeira e minha arte
pelo mundo se espalhou
o jeito do brasileiro
na lá já incorporou

A PALHA DO COQUEIRO

Autor: Esquilo

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despençou caiu primeiro

Lá na praia tem coqueiro
Quem plantou foi Lemanjá
Se o coco tiver maduro
O vento vai derrubar

Coco maduro tomara que você caia
Mais não quebre a saucaia
Quando o vento balançar
Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau

NAVIO NEGREIRO

Autor: Mestre Camisa

Que navio é esse
Que chegou agora
É o navio negreiro
Com os escravos de Angola

Vem gent de Cambinda
Benguela e Luanda
Eles vinham acorrentados
Pra trabalhar nessas bandas

Aqui chegando não perderam a sua fé
Criaram o samba
A capoeira e o candomblé

Acorretados no porão do navio
Muitos morreram de banzo e de frio

ONÇA PINTADA

Autor: Charm

Onça pintada
Matrinção e mico estrela
Já descobriram o que é a capoeira

Oi Mestre Bimba que saiu de Salvador
Prá ensinar no centro-oeste
Capoeira aqui criou
Ensinou armada
Meia-lua e rasteira
Galopante e pontapé
E o tombo da ladeira

A capoeira não é mato e nem corrado
É uma luta de bailado
É uma dança guerreira

Lobo guará, jacaré se entristeceu
Quando ouviram lá na mata
Que seu Bimba faleceu

Oi Mestre Bimba
Que está num bom lugar
Tá alegre e satisfeito
Com Camisa e Abadá

NA VIDA SE CAI

Autor: Sapeba

**Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu
Não e capoeira**

Na capoeira
Eu cresci com o passado
Desse tempo tão ligeiro
Rápido como um piscar
Ontem eu era um menino iniciante
Um capoeira errante
Mais não parei de treinar

Coro

Eu cai sim
Eu cai me levantei
Tropecei cai de novo
Consegui me afirmei

Coro

A vaidade e ruim pro capoeira
Faz ele se achar o bom
Não escapa da rasteira
Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu
Não e capoeira

PÔE NO CHAO

Autor: Tucano Preto

Coro

Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinha

O cabra ta assustado
Ta com medo de apanhar
Ta se escondendo na roda
Mais não vai me escapar

Coro

O caboclo ja fez sua jura
Partiu pro jogo de corpo fechado
No pescoço tinha um patua
E pedia forças para Oxala

Coro

Oi me de forças pra jogar capoeira
Oi me de forças pra tocar o berimbau
O desafio ja esta lancado
Faca de ponta vai lhe furar

FACA DE TUCUM

Faca de tucum matou **besouro maganga** (bis)
que diz a astoria , que mataram seu besouro
la na bahia , santo amaro e salvador
morreu deitado dentro de rede de corda
se de nada valeu mandinga
da tricão não se salvou

Coro

corpo fechado , mandinga com reza forte
na vida não levava lição de ninguém
cordão de ouro também chama do besouro
hoje joga capoeira
com os mestres do além

Coro

dormindo um sonho
com o berimbau tocando
vejo uma roda com besouro e maganga
fico lembrando desses mestres do passado
sinto um desejo danado
de capoeira jogar

Coro

FESTA DA PENHA

Adaptação: Cobra

Quatro domingos de outubro
Quatro domingos de outubro
Tem festa da padroeira
Tem camelô vendendo argola
Tem beata rezadeira
E no meio da pracinha
Tem roda de capoeira
Pau pau, madeira pra lenha
São quatro domingos
de roda da Penha
Pau pau, madeira pra lenha
Quando chega o mês de outubro
Você tem que preparar
Reza pro santo
Acende vela
Pra pode ir lá jogar
Na vida se cai
Na vida se cai

Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é Capoeira

VIVA SEU BIMBA

Autor: ESQUILO

**Viva Seu Bimba iá iá ê ê viva Seu Bimba
Hoje a capoeira chora por causa de sua partida**

Refrão

Quando toco uma Benguela o coração logo palpita,
Na Roda de Capoeira salve Bimba e a Bahia

Refrão

Hoje mora no céu com Valdemar e seu traíra
Canjiquinha e Aberrê, Manduca e seu Pastinha

Refrão

Já subiu Ezequiel com seu cantar bonito,
Para cantar com os velhos Mestres que estão lá no infinito

Refrão

MEU RIO DE JANEIRO

Autor: Mestrando MORCEGO e ESQUILO

Lalalauê.....lalailá.....lalalauê.....lalailá

Refrão

Eu vejo o Cristo Redentor,
Em cima do Corcovado,
Sempre de braços abertos,
Para o meu Rio abençoado.

Refrão

Tem a Roda do Quilombo,
Quem comanda é o nacional,
Medeiros já foi embora,

Hoje chora o Berimbau.

Refrão

Quando chega o mês de outubro,
Tem a festa da penha,
Olha lá só joga bamba,
Pau é pau, madeira é lenha.

Refrão

Tem a Roda do subúrbio,
Pra quem é capoeirista,
Mas se quer Roda de Bamba,
Vá lá no Mestre Camisa.

Refrão

Meu Rio de Janeiro,
Cidade igual não há,
Recebeu Artur Emídio,
Mucungê e Paraná.

Refrão

O meu Rio de Janeiro,
De você não esqueço não,
Cidade maravilhosa,
Mora no meu coração

Refrão

MEU BERIMBAU ME FALOU

Autor: ESQUILO

Meu Berimbau me falou, meu Berimbau me falou.

Refrão

Histórias da Capoeira que ninguém nunca contou

Refrão

Assim tudo aconteceu, assim tudo começou
Trouxeram os negros da África pra trabalhar pro senhor

Refrão

Do N'Golo e da Bassula e também da Camangula,
Que nasceu a Capoeira no tempo da escravatura.

Refrão

Negro arrebentou correntes depois de tanto mau trato
No meio da capoeira ele venceu o Capitão do Mato.

Refrão

Berimbau a todo tempo só você que me embala,
Só pra quem tem sentimento é o que o Berimbau fala.

Refrão

PRESENÇA DE MESTRE BIMBA

Autor: ESQUILO

**Vejo o balanço do mar,
Na praia de Amaralina,
Ouço Berimbau tocar,
Sim a presença de Bimba.**

Refrão

O vento balança o coqueiro,
O corpo se embala na ginga,
Queria eu voltar no tempo,
Para encontrar Mestre Bimba.

Refrão

Sinto a presença de Bimba,
Quando eu entro na Roda,
Sinto a presença de Bimba,
Quando o meu Berimbau toca.

Refrão

Sonhei com uma formatura,
Meu Deus mas que coisa tão linda,
Mestre Bimba entregando as medalhas,
No nordeste de Amaralina.

Refrão

Bimba partiu para o céu,
Deixando uma tristeza imensa,
Mas vejo o meu Mestre jogando,
E sinto a sua presença.

Refrão

Bimba foi um grande Mestre,
Não apenas em simple mortal,
Que sempre estará presente,
Onde tocar o Berimbau.

Refrão

GRÃO DE AREIA

Autor: ESQUILO

Tristeza mora comigo
por causa da solidão
eu pareço uma Andurinha
querendo fazer verão.
Uma gota de água doce,
querendo ser ribeirão.
Uma sementa caída,
Querendo ser plantação.
Mas olhando pro deserto,
eu sou apenas um grão.

De areia, um grão.

Refrão

Sou um peixe do cardume,
no mar da imensidão.
Sou uma flor do cerrado,
que nasceu fora da estação.
Quero ser bom capoeira,
e jogar com o coração.
Mas olhando pro deserto
eu sou apenas um grão.
De areia, um grão.

Refrão

Queria ser o luar,

que ilumina meu sertão.
Ou entao ser uma estrela,
de qualquer constelação.
Hoje eu levo minha vida
com o Berimbau na mão.
Mas olhando pro deserto,
eu sou apenas um grão.
De areia, um grão.

Refrão

Maior que Deus é ninguém
Que me deu tudo na mão.
Mas nesse mundo tão imenso
Eu sou apenas um grão.

DONA NAIR

Autor: ESQUILO.

Manoel dos Reis Machado
Eu vim procurar por ti,
Na porta de sua casa,
Encontrei Dona Nair.

Dona Nair, Dona Nair

Refrão

Quero saber se Seu Bimba tá ai.

Dona Nair me ajude,
Como antes já lhe disse,
Se você não me ajudar,
Eu peço pra Dona Alice.

Dona Nair, Dona Nair

Refrão

Quero saber se Seu Bimba tá ai.

Eu venho de muito longe
Trouxe até meu Berimbau,
Dona Nair peça a seu Bimba,
Que me ensine Regional.

Dona Nair, Dona Nair

Refrão

Quero saber se Seu Bimba tá ai.

CAMALEÃO

Sou camaleão, mas vou lhe ensinar
Sou aluno de Camisa, sou do grupo ABADÁ

Sou camaleão, mas vou lhe ensinar
Sou aluno de Camisa, sou do grupo ABADÁ

A gavião voa macio bem perto do seu terreiro
Uruba que a malandro espera quem morre primeiro
Sapo não canta pra cobra que ela pode lhe pegar
Sucuri da tras assobios pra depois o bote dar

Sou camaleão, mas vou lhe ensinar
Sou aluno de Camisa, sou do grupo ABADÁ

Sou camaleão, mas vou lhe ensinar
Sou aluno de Camisa, sou do grupo ABADÁ

O macaco que a esperto não bota a mão em cumbuca
Macaco gordo sabe bem o galho onde ficar
Em rio de piranha, jacara nada de costas
Quando o bicho esta pegando, o capoeira sempre gosta

Sou camaleão, mas vou lhe ensinar
Sou aluno de Camisa, sou do grupo ABADÁ

Sou camaleão, mas vou lhe ensinar
Sou aluno de Camisa, sou do grupo ABADÁ

Nessa selva de selva
berimbau vai tocar
A roda ta começando
quero ver quem vai jogar

Sou camaleão, mas vou lhe ensinar
Sou aluno de Camisa, sou do grupo ABADÁ

Sou camaleão, mas vou lhe ensinar
Sou aluno de Camisa, sou do grupo ABADÁ

MEU SERTÃO

Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

**Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração**

O canto do boiadeiro faz a boiada chorar
O canto do capoeira faz a gente arrepiar
Na roda de capoeira e sob o clarão do luar
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

**Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração**

As moças da minha terra usam vestida de chita
No cabelo um coca laçado por uma fita
se arrumando e se perfumando para poder ir na missa
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

**Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração**

Se a saudade queimar o peito como Sol queima o sertão
Um dia eu sei que volto pra alegrar meu coração
Tocando berimbau e cantando essa canção
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

**Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração**

DIA DE NOSSA SENHORA

Hojé é dia de nossa senhora
A trovaoda roncou no ar

Aruanda ê ê ê, aruanda ê ê ê

Hojé é dia de nossa senhora
a trovada roncou no ar

aruanda ê ê ê, aruanda ê ê ê

nos somos pretos da catinga de Aruanda
a conceição viemos louvar

aruanda ê ê ê, aruanda ê ê ê

MINHA HORA É

Minha hora é,
Minha hora â!
Minha hora é,
Eu sou de Angola.

Minha hora é,
Minha hora â!
Minha hora é,
Eu sou de Angola.

SOU EU MACÚLELÊ

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu
Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

Nos viemos do mato grosso
Somos açucenas da mata real

Coro

Nos viemos lá da Bahia
Tirar açucenas da mata real

Coro

BOA NOITE

Boa noite prá quem é de boa noite,
Bom dia prá quem é de bom dia,
A benção, meu papai, a benção
maculelê é o rei da valentia.

Boa noite prá quem é de boa noite,
Bom dia prá quem é de bom dia,
A benção, meu papai, a benção
maculelê é o rei da valentia.

TIN DO LÊLÊ

Tin do lelê lauê Causa
Tin do lelê é sangue real
Eu sou filho, eu sou neto de Aruanda
Tin do lelê lauê Causa

Coro

Causa de onde é que veio
Eu vim de Angola ê

E Sarará de onde é que veio
O beriba de onde é que vei
E Caverinha de onde é que veio
O barata de onde é que vei
O bolinha de onde é que veio
Macúlele de onde é que vei
Negro ago de onde é que vei
Navio negreiro de onde é que veio

AQUÍ BABA, AQUÍ LELÊ

O nagô quando morre
Vai prá a cova de Bengue
Amigo tão dizendo
Que urubu tem que comer
Aqui baba, aqui lelê
Negro nagô fede mais que saringuê
Aqui babá, aquí lelê
Negro nagô fede mais que saringuê
O nagô quando morre
Vai coma boca sorridente
Amigo tão dizendo
Morreu cochorro sem dente

MACULELÊ JUROU VINGANÇA

Maculelê jurou vingança
Disse que a luta que ele dança é mortal
Disse também que hoje é folclore
Mais já foi luta no canavial
O lelê maculelê
Vomos vadiar
O lelê maculelê
La no canavial

JUREMA

Você bebeu jurema, você bebeu jurema

Você se embriagou com a flor do mesmo
Pau
Você se levantou com a flor do mesmo
Pau

TUMBA

Tumba é o caboclo
Tumba lá e cá

Tumba é o guerreiro

Tumba é o meu pai

Não me deixe só

O POVO DE ANGOLA

Olha o povo de Angola chegou
Ele veio de Aruanda e ficou
Olha o povo de Angola chegou
Ele veio de Aruando e ficou
Aruanda, Aruanda ê, Aruanda, Aruanda ê
Aruanda, Aruanda ê, Aruanda, Aruanda ê

A NAÇÃO BRASILEIRA

Vamos todos a louvar
A nossa nação brasileira
Salve a princesa Isabel, o meus Deus
Que nos livrou de cativoiro
Salve Zumbi de Palmeras